

# Actividade Profissional numa Empresa de Software

João Fernandes

## Relatório de Actividades

**Resumo**—Após terminar a licenciatura, decidi dar início ao meu percurso profissional, tendo para isso concorrido a uma posição de Software Developer em várias empresas. Após um processo de recrutamento, fui contratado pela GATEWIT, uma Software House focada no desenvolvimento de plataformas Web. Neste relatório estão descritas as actividades que desenvolvi, bem como os processos e tecnologias que utilizei.

**Palavras Chave**—Actividade Profissional, Software Development, Plataformas Web

### 1 PROCESSO DE CANDIDATURA E SELECÇÃO

Com o aproximar do final da minha licenciatura em Engenharia Informática, em Maio de 2013, e embora o meu principal objectivo continuasse a ser o de prosseguir os estudos numa área de mestrado, surgiu simultaneamente uma vontade de iniciar uma experiência profissional que me permitisse ter um primeiro contacto com a realidade do mundo de trabalho e, ao mesmo tempo, financiar o resto do meu percurso académico. Nesse sentido, elaborei pela primeira vez um Curriculum e enviei-o para cerca de 15 empresas.

O primeiro contacto não demorou mais de um dia e veio precisamente da empresa onde acabaria por ficar, a GATEWIT, uma Software House focada no desenvolvimento de plataformas Web na área do e-Procurement.

O processo de selecção iniciou-se com uma entrevista com o então Director do Departamento de Sistemas de Informação da empresa, o Dr. Joel Alexandre. A entrevista durou cerca de uma hora e foi inteiramente técnica, procurando avaliar os meus conhecimentos de programação, redes de computadores, bases

de dados, entre outros assuntos. A entrevista correu bem e fui convidado a regressar no dia seguinte para uma segunda entrevista, desta vez com a Directora de Recursos Humanos, a Dra. Carla Carvalho, esta mais focada numa componente psicológica e comportamental. A resposta demorou menos de uma semana a chegar e culminou na assinatura de um contrato de um ano pela empresa para uma posição de software developer, a realizar nas instalações da empresa na Avenida da Liberdade, num regime de tempo total (das 9h até as 18h).

### 2 INTEGRAÇÃO, PLATAFORMA DESENVOLVIDA E TECNOLOGIAS UTILIZADAS

O primeiro dia começou, naturalmente, com uma apresentação aos colegas e com uma introdução daquelas que seriam as minhas funções, nomeadamente qual a plataforma que iria desenvolver.

A plataforma chamava-se Purchasing e estava desenhada para acompanhar um ciclo de procurement de uma empresa, desde a necessidade de compra de um bem ou serviço, passando por uma consulta ao mercado das ofertas disponíveis, seguindo para uma adjudicação, assinatura de contrato e gestão de encomendas e entregas. A solução tinha cerca de 3 anos, e embora tivesse sido inicialmente desenvolvida por um conjunto de developers, apenas

• João Fernandes, nr. 64791,  
E-mail: joao.p.fernandes@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 24, 2015.  
*PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?*

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.6	0.8	3.2	0.8	6.4	0.2	0.2	0.25	0.2	0.5	0.5	1.85

um ainda trabalhava na empresa e já não estava directamente ligado ao projecto, pelo que eu passaria a ser o único responsável pela manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades.

Esse colega ficou como meu mentor e nas primeiras semanas o meu trabalho passou por ambientar-me tanto à plataforma como às tecnologias utilizadas no seu desenvolvimento, nomeadamente PHP, utilizando a framework Symfony 1.4, bem como HTML, CSS, Javascript, MySQL, etc.. Embora algumas destas tecnologias já me fossem familiares, com outras foi este o meu primeiro contacto, pelo que esta altura foi importante para ganhar alguma experiência antes de começar qualquer desenvolvimento a sério.

*Os Anónimos devem ser expandidos na primeira utilização!*

### 3 CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS

Após as primeiras semanas de integração, foi-me apresentado o ciclo de projectos da empresa, que funcionava como um conjunto de guidelines que cada colaborador devia seguir no desenvolvimento de novas funcionalidades.

Cada funcionalidade nova era concebida pelo departamento de Gestão do Produto e o documento da concepção era depois enviado para o developer para aguardar uma primeira análise. Após essa análise, que tinha que ser feita num prazo de 5 dias, cabia ao developer aprovar ou rejeitar a concepção. Em caso de rejeição era marcada uma reunião entre o este e o gestor de produto para debater quais os problemas que teriam levado a essa mesma rejeição e corrigi-los. Após aprovação, cabia ao developer dar uma estimativa temporal (por alto) do tempo que essa implementação iria demorar. Depois de cumpridos todos estes passos, o novo projecto era colocado numa lista de prioridades, actualizada semanalmente, e que continha todos os desenvolvimentos a realizar por um developer e qual a ordem de realização (determinada pelos directores do departamento e pela Gestão de Topo). Ao iniciar um novo desenvolvimento, os procedimentos eram os seguintes:

1º - Analisar novamente a concepção e

*lista não tem de ser constantemente*

esclarecer todas as questões ainda presentes junto do Gestor de Produto responsável pela sua concepção (aqui há que notar que entre a primeira análise referida no paragrafo anterior e esta podiam passar várias semanas ou meses, dependendo da priorização do projecto, pelo que novas questões ou condicionalismos poderiam ter surgido entretanto).

2º - Fazer um planeamento detalhado da funcionalidade a desenvolver e dar a conhecer essa informação a todos os intervenientes no processo (Gestores do Produto, Software Engineers e Project Controllers).

3º - Realizar o desenvolvimento e testa-lo

4º - Colocar esse desenvolvimento num ambiente de qualidade e acompanhar os testes feitos pela equipa de Quality Assurance. O processo era interactivo na medida em que os erros iam sendo reportados e imediatamente corrigidos.

5º - Após aprovação do departamento de qualidade, era então marcada uma data para a passagem a ambiente de produção. Depois dessa passagem, eram realizados testes em produção, e, caso não existissem erros, o projecto era dado como fechado e iniciava-se o próximo projecto na lista de prioridades.

Os projectos realizados foram desde a internacionalização da plataforma para vários idiomas, até uma total remodelação do layout do frontend, passando pelo desenvolvimento de um conjunto de novas funcionalidades ao longo dos 13 meses em que estive à frente da solução.

### 4 CONCLUSÃO E BALANÇO FINAL

Embora a experiência estivesse a ser extremamente positiva, era minha intenção continuar o meu percurso académico para um Mestrado, pelo que solicitei à empresa o estatuto de trabalhador-estudante e durante vários meses tentei conciliar o horário de trabalho com os estudos e projectos. Infelizmente, no final do primeiro semestre concluí que não estava a ter o aproveitamento que desejava, pelo que tomei a decisão de colocar o mestrado em pausa e focar-me inteiramente no meu trabalho até ao final do contrato.

No final dos 12 meses a empresa reconheceu o

meu trabalho e exprimiui a vontade de renovar o contrato por mais um ano, mas compreendeu as minhas razões para querer sair. Acabei por prolongar o vínculo contratual por mais 30 dias para poder fazer a passagem de conhecimentos para o novo colaborador que ia ficar responsável pelo menu projecto.

Considero a experiência como inteiramente positiva, pois permitiu-me contactar com uma realidade completamente diferente daquela à qual estava habituado e aprender um enorme conjunto de novas práticas e tecnologias.

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve valer o resultado

## APÊNDICE

### STATEMENTS OF EXECUTION



#### Certificado de Trabalho

Construlink – Tecnologias de Informação S.A, pessoa colectiva n.º 505091577, com sede na Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 6, 8º H, 1900-222 Lisboa, para os devidos efeitos legais, certifica que João Pedro Nunes da Costa Fernandes, solteiro maior, titular do Cartão do Cidadão n.º 13369743, emitido pelos Serviços de Identificação Civil, válido até 25/09/2017, contribuinte fiscal número 257317244, residente em Azinhaga das Galhardas, n.º 17, Edifício C, 5º A, 1600-097 Lisboa, desempenhou funções nesta empresa desde 01 de Julho de 2013 até 30 de Julho 2014, num total de 40 horas semanais, com a função de programador.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2015.

CONSTRULINK  
Internet solution

Assinatura

**SIGN HERE**

(Departamento de Recursos Humanos)